

**PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”****AValiação DO 1º SEMESTRE E PERSPECTIVAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2012****Julho/2012**

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho do primeiro semestre de 2012 e as expectativas das empresas com relação ao 2º semestre de 2012. Os dados foram coletados entre os dias 04 e 27 de julho de 2012 com 482 empresas.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 54% (259 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 37% (179 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 9% (44 empresas).

**AValiação DO SEMESTRE E EXPECTATIVAS**

Para 57% das empresas pesquisadas, o 1º semestre de 2012 foi pior que o 1º semestre de 2011. Para 22%, ele foi igual e, para 21%, ele foi melhor. Para todos os portes de empresa, o percentual de pior desempenho foi maior que o de melhor desempenho, mas as de pequeno porte foram as mais indicaram pior desempenho (63% de pior para as pequenas e 41% para as grandes). Na comparação temporal, o 1º semestre de cada ano comparado com o mesmo semestre do ano anterior, temos que, desde 2009, o percentual de pior desempenho não havia sido superior ao de melhor desempenho.

Para 36% das empresas pesquisadas, o volume de produção teve queda no 1º semestre de 2012 em relação ao 1º semestre de 2011, para 23%, ele teve queda acentuada, para 20%, foi igual, para 19%, teve aumento e, para 2%, teve aumento acentuado. Quanto as vendas no mercado interno, 36% das empresas indicaram queda no 1º semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, 24% indicaram queda acentuada, 21% indicaram que aumento, 17% indicaram que foram iguais, e 2% indicaram aumento acentuado.

Para 34% das empresas exportadoras que participaram da pesquisa, as exportações do 1º semestre de 2012 foram iguais as do 1º semestre do ano passado, para 28%, elas tiveram queda, para 20%, elas tiveram aumento, para 16%, tiveram queda acentuada e, para 2%, tiveram aumento acentuado.

A expectativa para o 2º semestre de 2012 em relação ao 2º semestre de 2011 para os negócios da empresa é otimista para 38% das empresas pesquisadas, ela é indiferente para 33%, pessimista para 24%, muito otimista para 1% e muito pessimista para 4%.

As empresas costumam ter uma expectativa predominantemente otimista em relação aos 2º semestres. Embora, menos otimista que em 2011, quando 45% indicavam otimismo, neste ano ainda 38% das empresas esperam um 2º semestre melhor que o do ano anterior. Na estratificação por porte, temos que as empresas de grande porte estão mais otimistas que as de pequeno porte (62% otimista entre as grandes e 34% otimistas entre as pequenas).

Quanto ao volume de produção esperado para o 2º semestre de 2012 em relação a igual período de 2011, 30% das empresas acreditam que terá queda, 29% que será igual, 29% que terá aumento, 10% que terá queda acentuada e 2% que terá aumento acentuado. Quanto às vendas no mercado interno, a situação é semelhante: 31% acreditam que terão queda; 29% que terão aumento; 28% que serão iguais; 10% que terão queda acentuada e 2% que terão aumento acentuado.

Por outro lado, a situação das exportações deverá estar mais próxima da estabilidade. Para 42% das empresas, as exportações do 2º semestre de 2012 serão iguais as do 2º semestre do ano passado, para 24%, elas sofrerão queda, para 23%, elas apresentarão aumento, para 9%, elas sofrerão queda acentuada e, para 2%, apresentarão aumento acentuado.

Na comparação temporal, nota-se tanto para o efetivo do 1º semestre quanto para o esperado para o 2º semestre que a situação de 2012 é bem menos positiva que no ano passado, assemelhando-se ao encontrado em 2009, tanto para o realizado quanto para o esperado no 2º semestre.

Das empresas pesquisadas, 79% não pretendem realizar novas contratações de empregados no 2º semestre de 2012. Este resultado é pior que o do ano passado, quando 68% das empresas não pretendiam realizar contratações no 2º semestre.

O fechamento de vendas do ano de 2012 deve ser pior que o do ano passado para 45% das empresas pesquisadas, com uma queda esperada média de 23%, melhor para 31%, com uma melhora esperada média de 16%, e deve ser igual para 24% das empresas. Na média, a variação esperada para o fechamento das vendas este ano deve ser uma queda de 6%. Este resultado é bastante inferior ao de 2010 e 2011, quando o aumento esperado das vendas no ano era de 13% e 2%, respectivamente, mas ainda melhor que a queda esperada de 14% no ano de 2009. Quando estratificamos por porte, no entanto, temos que as empresas de grande porte predominantemente esperam um fechamento de vendas este ano melhor que o do ano passado (53%), tendo, na média, um variação esperada de vendas positiva de 4%.

Em suma, o 1º semestre de 2012, na média, foi pior que o 1º semestre de 2011, com queda na produção e nas vendas internas e uma queda menor nas exportações. A queda menor nas exportações poderia ser explicada pela baixa base de comparação, já que as empresas vêm apontando queda nas exportações há alguns anos, com exceção de 2010. Quanto ao 2º semestre deste ano, há certo otimismo, mas com expectativa de estabilidade de produção, vendas no mercado interno e exportações. Com isso, poucas empresas pretendem realizar contratações neste semestre e o fechamento de vendas no ano deve ser 6% inferior ao fechamento de vendas de 2011.

### **AUMENTO DE CUSTOS**

Das empresas que participaram da pesquisa, 86% sentiram aumento de custos maior que o aumento do faturamento nos últimos cinco anos, sendo este percentual maior para as empresas de pequeno porte (90%) do que para as de grande porte (67%).

O maior peso no aumento total de custos foram os custos de pessoal / folha de pagamentos. Em segundo lugar, estavam os custos de matérias-primas e componentes. Em terceiro lugar, custos de os impostos e taxas. Para todos os portes de empresas, o custo de pessoal / folha de pagamentos ficou em primeiro lugar, mas para as empresas de grande porte, os custos com energia elétrica e combustível tiveram maior peso em seu aumento de custos do que os impostos e taxas.

As mudanças que poderiam ter um impacto significativo sobre os custos são: redução da carga tributária para 87% das empresas; desoneração da folha de pagamentos para 82%; redução do custo de energia elétrica para 43%; redução da taxa de juros para 34%; desvalorização do real para 23%; maior disponibilidade de crédito para 17% e nenhuma destas para 2%.

Como tem um peso maior em seu aumento de custos, a redução do custo da energia elétrica teria efeito mais para as empresas de grande porte (58% das grandes) do que para as de pequeno porte (38% das pequenas).

As principais reações frente a uma redução de seus custos seria a recuperação da margem de lucros para 72% das empresas, o aumento da produção para 64%, o aumento do investimento para 63%, o aumento do quadro de funcionários para 48% e outras reações para 4%.

A redução dos custos poderia levar mais empresas de pequeno porte (52%) a aumentarem o seu quadro de funcionários do que as de grande porte (30%) e mais empresas de médio porte (68%) a aumentarem seus investimentos do que as de grande porte (49%).

Em suma, a quase totalidade das empresas tem sentido, nos últimos cinco anos, um aumento de seus custos maior que o aumento de seu faturamento, puxado principalmente pelos custos com pessoal e com impostos e taxas. Assim, a redução da carga tributária sobre os produtos e a desoneração da folha seriam as principais mudanças que poderiam ter um impacto significativo sobre os custos das empresas, a fim de que possam recuperar sua margem de lucro e aumentar a produção e os investimentos.

**TABELAS****O 1º semestre de 2012 em relação ao 1º semestre do ano anterior – por porte**

	<b>Pior</b>	<b>Igual</b>	<b>Melhor</b>
<b>Pequena empresa</b>	63%	20%	17%
<b>Média empresa</b>	53%	24%	23%
<b>Grande empresa</b>	41%	25%	34%
<b>Total das empresas</b>	57%	22%	21%

**O 1º semestre em relação ao 1º semestre do ano anterior – série histórica**

	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Pior</b>	38%	44%	27%	21%	72%	17%	40%	57%
<b>Melhor</b>	37%	28%	48%	58%	14%	64%	41%	21%
<b>Igual</b>	25%	28%	25%	21%	14%	19%	19%	22%

**O 1º semestre de 2012 em relação ao 1º semestre do ano anterior – por porte**

	<b>Aumento acentuado</b>	<b>Aumento</b>	<b>Foram iguais</b>	<b>Queda</b>	<b>Queda acentuada</b>
<b>Volume de produção</b>					
Pequena empresa	2%	16%	16%	37%	29%
Média empresa	3%	23%	23%	34%	17%
Grande empresa	0%	26%	21%	44%	9%
<b>Total das empresas</b>	<b>2%</b>	<b>19%</b>	<b>20%</b>	<b>36%</b>	<b>23%</b>
<b>Vendas no mercado interno</b>					
Pequena empresa	3%	15%	15%	39%	28%
Média empresa	2%	28%	19%	30%	21%
Grande empresa	2%	30%	20%	39%	9%
<b>Total das empresas</b>	<b>2%</b>	<b>21%</b>	<b>17%</b>	<b>36%</b>	<b>24%</b>

	Aumento acentuado	Aumento	Foram iguais	Queda	Queda acentuada
<b>Exportações</b>					
Pequena empresa	4%	12%	36%	23%	25%
Média empresa	1%	23%	38%	26%	12%
Grande empresa	0%	27%	18%	49%	6%
Total das empresas	2%	20%	34%	28%	16%

**Expectativa para o 2º semestre de 2012 em relação ao 2º semestre do ano anterior – por porte**

	Muito otimista	Otimista	Indiferente	Pessimista	Muito Pessimista
<b>Pequena empresa</b>	1%	34%	33%	26%	6%
<b>Média empresa</b>	1%	39%	33%	25%	2%
<b>Grande empresa</b>	0%	62%	26%	12%	0%
<b>Total das empresas</b>	1%	38%	33%	24%	4%

**Expectativa para o 2º semestre em relação ao 2º semestre do ano anterior – série histórica**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Muito otimista</b>	5%	3%	4%	5%	3%	3%	4%	1%
<b>Otimista</b>	41%	44%	63%	59%	53%	67%	45%	38%
<b>Indiferente</b>	27%	35%	22%	27%	29%	23%	32%	33%
<b>Pessimista</b>	25%	15%	9%	8%	12%	6%	18%	24%
<b>Muito pessimista</b>	2%	3%	2%	1%	3%	1%	1%	4%

**Expectativa para o 2º semestre de 2012 em relação ao 2º semestre do ano anterior – por porte**

	Aumento acentuado	Aumento	Foram iguais	Queda	Queda acentuada
<b>Volume de produção</b>					
Pequena empresa	1%	25%	28%	34%	12%
Média empresa	3%	30%	29%	29%	9%
Grande empresa	5%	43%	40%	10%	2%
Total das empresas	2%	29%	29%	30%	10%
<b>Vendas no mercado interno</b>					
Pequena empresa	1%	26%	26%	35%	12%
Média empresa	3%	30%	28%	29%	10%
Grande empresa	7%	44%	37%	10%	2%
Total das empresas	2%	29%	28%	31%	10%

	Aumento acentuado	Aumento	Foram iguais	Queda	Queda acentuada
<b>Exportações</b>					
Pequena empresa	4%	22%	36%	27%	11%
Média empresa	1%	21%	49%	20%	9%
Grande empresa	3%	27%	37%	27%	6%
Total das empresas	2%	23%	42%	24%	9%

**Efetivo e esperado para os primeiros e segundos semestres de 2008 a 2012**

	1º sem 2008 efetivo	2º sem 2008 esperado	1º sem 2009 efetivo	2º sem 2009 esperado	1º sem 2010 efetivo	2º sem 2010 esperado	1º sem 2011 efetivo	2º sem 2011 esperado	1º sem 2012 efetivo	2º sem 2012 esperado
<b>Volume de produção</b>										
Aumento acentuado	16%	13%	3%	5%	16%	7%	4%	2%	2%	2%
Aumento	46%	50%	13%	33%	47%	61%	37%	44%	19%	29%
Igual	16%	23%	13%	21%	19%	23%	19%	29%	20%	29%
Queda	18%	12%	35%	30%	12%	8%	31%	21%	36%	30%
Queda acentuada	4%	2%	36%	11%	6%	1%	9%	4%	23%	10%
<b>Vendas no mercado interno</b>										
Aumento acentuado	16%	11%	2%	5%	15%	6%	4%	2%	2%	2%
Aumento	48%	51%	15%	34%	49%	61%	39%	45%	21%	29%
Igual	16%	24%	12%	21%	17%	23%	18%	29%	17%	28%
Queda	15%	12%	36%	29%	13%	9%	30%	21%	36%	31%
Queda acentuada	5%	2%	35%	11%	6%	1%	9%	3%	24%	10%
<b>Exportações</b>										
Aumento acentuado	6%	6%	2%	2%	6%	5%	3%	1%	2%	2%
Aumento	18%	18%	11%	18%	32%	38%	15%	19%	20%	23%
Igual	30%	34%	15%	28%	36%	40%	37%	38%	34%	42%
Queda	24%	25%	31%	33%	16%	11%	26%	27%	28%	24%
Queda acentuada	22%	17%	41%	19%	10%	6%	19%	15%	16%	9%

**Pretende realizar contratações de empregados no 2º semestre de 2012 – por porte**

	Sim	Não
<b>Pequena empresa</b>	21%	79%
<b>Média empresa</b>	25%	75%
<b>Grande empresa</b>	34%	66%
<b>Total das empresas</b>	24%	76%

**Pretende realizar contratações de empregados no 2º semestre – série histórica**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Sim</b>	26%	35%	45%	29%	50%	32%	24%
<b>Não</b>	74%	65%	55%	71%	50%	68%	76%

**Fechamento de vendas no ano de 2012 em relação ao ano anterior – por porte**

	Melhor	Igual	Pior	% melhor	% pior	Varição média
<b>Pequena empresa</b>	25%	21%	54%	17%	25%	-9%
<b>Média empresa</b>	33%	27%	40%	15%	21%	-3%
<b>Grande empresa</b>	53%	28%	19%	16%	23%	4%
<b>Total das empresas</b>	31%	24%	45%	16%	23%	-6%

**Fechamento de vendas no ano em relação ao ano anterior – série histórica**

	2009	2010	2011	2012
<b>Melhor</b>	35%	73%	46%	31%
<b>Igual</b>	0%	18%	27%	24%
<b>Pior</b>	65%	9%	27%	45%
<b>% melhor</b>	13%	21%	15%	16%
<b>% pior</b>	28%	21%	18%	23%
<b>Varição média</b>	-14%	13%	2%	-6%

**Aumento de custos maior que o aumento do faturamento nos últimos cinco anos – por porte**

	Sim	Não
<b>Pequena empresa</b>	90%	10%
<b>Média empresa</b>	86%	14%
<b>Grande empresa</b>	67%	33%
<b>Total das empresas</b>	86%	14%

**Itens com maior peso no aumento de custos – por porte**

	<b>1º lugar</b>	<b>2º lugar</b>	<b>3º lugar</b>
<b>Pequena empresa</b>	Pessoal / folha de pagamentos	Impostos e taxas	Matérias-primas e componentes
<b>Média empresa</b>	Pessoal / folha de pagamentos	Matérias-primas e componentes	Impostos e taxas
<b>Grande empresa</b>	Pessoal / folha de pagamentos	Matérias-primas e componentes	Energia elétrica e combustível
<b>Total das empresas</b>	Pessoal / folha de pagamentos	Matérias-primas e componentes	Impostos e taxas

**Mudanças que poderiam ter um impacto significativo sobre os custos – por porte (Resposta Múltipla)**

	<b>Desvalo- -rização do real</b>	<b>Redução da taxa de juros</b>	<b>Maior disponibi- lidade de crédito</b>	<b>Redução do custo de energia elétrica</b>	<b>Desonera- ção da folha</b>	<b>Redução da carga tributária sobre os produtos</b>	<b>Nenhu- ma destas</b>
<b>Pequena empresa</b>	24%	34%	21%	38%	79%	86%	2%
<b>Média empresa</b>	21%	34%	12%	46%	86%	89%	2%
<b>Grande empresa</b>	28%	33%	19%	58%	84%	86%	0%
<b>Total das empresas</b>	23%	34%	17%	43%	82%	87%	2%

**Principais reações de sua empresa frente a uma redução de custos – por porte (Resposta Múltipla)**

	<b>Recuperação da margem de lucro</b>	<b>Aumento da produção</b>	<b>Aumento do quadro de funcionários</b>	<b>Aumento do investimento</b>	<b>Outras</b>
<b>Pequena empresa</b>	71%	69%	52%	62%	5%
<b>Média empresa</b>	74%	60%	47%	68%	3%
<b>Grande empresa</b>	67%	51%	30%	49%	5%
<b>Total das empresas</b>	72%	64%	48%	63%	4%